



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2T24

# Sumário

Relatório da Administração .....	3
Destaques.....	3
Estrutura de Atendimento.....	13
Estratégia .....	13
Sustentabilidade.....	14
Pagamento de Benefícios Sociais .....	17
Apoio aos Programas de Governo.....	19
Análise de Desempenho e Resultado .....	20
Loterias.....	26
Conglomerado CAIXA .....	26
Governança Corporativa .....	28
Gestão de Pessoas.....	30
Integridade, Riscos e Controles Internos .....	32
Distribuição de Dividendos .....	35
Auditoria Independente .....	35
Agradecimentos .....	36
Glossário .....	37

## Relatório da Administração

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes, a CAIXA apresenta o Relatório da Administração relativo ao segundo trimestre de 2024, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no país, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Destques

A CAIXA mantém seu papel como principal parceira estratégica do governo na operacionalização de políticas públicas e gerenciamento de programas sociais, realizando diversas ações que impactam positivamente a vida dos brasileiros.

Destaca-se a atuação no estado do Rio Grande do Sul, visando mitigar os efeitos das enchentes, abrangendo diversas ações de crédito, incluindo o início das contratações do Pronampe Solidário. Também houve reforço no atendimento, com empregados destacados e direcionamento de caminhões agência, além da disponibilização de R\$ 30 milhões do Fundo Socioambiental CAIXA (FSA) para projetos de reconstrução. Adicionalmente, o banco realizou os pagamentos do Programa Auxílio Reconstrução no valor total de R\$ 1,2 bilhão, distribuídos a 235,8 mil pessoas.

A CAIXA obteve relevantes avanços institucionais em sua agenda de transparência, alcançando 100% de cumprimento dos itens monitorados pela Controladoria Geral da União (CGU).

No âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), foram realizados 1,1 mil novos contratos com recursos do Orçamento Geral da União (OGU), totalizando R\$ 6,0 bilhões. Em paralelo, a partir da expertise da CAIXA em estruturação de Parcerias Público-Privadas (PPPs), foi lançado um curso em conjunto com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em junho, contribuindo para a formação de agentes públicos municipais e estaduais de todo o país.

A CAIXA continua avançando na agenda de modernização tecnológica e transformação digital. Destaca-se a disponibilização de jornada de abertura de conta digital no aplicativo com biometria facial, aprimorando a experiência do usuário. Adicionalmente, no projeto piloto do Drex, o Real Digital, o consórcio firmado com a Elo e a Microsoft encerrou a primeira fase de testes de pagamento *offline*.

A implementação de melhorias na jornada do cliente e a qualificação do atendimento resultaram em uma redução de 6,2 milhões de atendimentos físicos em comparação ao 1S23. Dentre as ações realizadas, destaca-se a expansão dos produtos e serviços

disponibilizados de forma 100% digital, além da possibilidade de saque sem cartão em agências e lotéricas.

Reforçando seu papel no acesso à moradia digna para a população brasileira, a CAIXA participou do início das contratações do programa Periferia Viva, ao passo que ampliou sua liderança no segmento, registrando a marca de R\$ 783,6 bilhões na carteira imobiliária, alcançando 68,0% de participação de mercado.

Enquanto agente operador das Loterias Federais, no 2T24 a CAIXA promoveu mudanças estruturais no conglomerado, visando à potencialização da exploração do negócio de loterias por meio da diversificação de produtos, modernização da cadeia de negócios e prospecção de novas parcerias.

O banco também investe no fomento ao esporte e na difusão da cultura como formas de incentivar a promoção da cidadania. No 2T24 houve o retorno do Circuito de Corridas CAIXA. Na agenda cultural, no 1S24 os espaços CAIXA Cultural tiveram aumento de 80,5% de visitantes em relação ao mesmo período do ano passado, democratizando o acesso à cultura para a população brasileira.

## Apoio ao Rio Grande do Sul

No contexto da calamidade no estado do Rio Grande do Sul, a CAIXA vem atuando desde o primeiro dia com medidas de apoio ao povo gaúcho, contemplando ações de crédito e institucionais.

A CAIXA disponibilizou condições especiais como pausa, redução de taxas, carência e prorrogação de prazos para linha habitacional, rural, PF, PJ, municípios e hospitais filantrópicos.

O banco está operacionalizando os pagamentos do Auxílio Reconstrução, programa instituído pela MP nº 1.219, em 15 de maio de 2024, destinado às famílias desalojadas ou desabrigadas no Estado do Rio Grande do Sul, com estado de calamidade pública ou emergência reconhecida pelo Poder Executivo Federal.

O apoio financeiro é pago pela CAIXA com recursos do Governo Federal em parcela única de R\$ 5.100, com 235,8 mil pessoas beneficiadas, atingindo um valor total de R\$ 1,2 bilhão. Os pagamentos iniciaram em 31 de maio de 2024.

O crédito do benefício é realizado em conta corrente ou poupança na CAIXA. Caso o beneficiário não possua conta na CAIXA, é realizada abertura de conta pelo banco no Aplicativo CAIXA Tem.



Ainda, foram disponibilizados R\$ 30 milhões do Fundo Socioambiental CAIXA (FSA) para projetos com objetivo de recompor perdas materiais e capacidade produtiva das famílias. As ações devem ser executadas em até 30 meses, tendo foco em melhorias habitacionais, recuperação de micro empreendimentos e soluções para o pós-crise. Pretende-se constituir um banco de projetos aptos para receber recursos, entre R\$ 500 mil e R\$ 3 milhões.

Também foi iniciada a operação do Pronampe Solidário para empresas no Rio Grande do Sul, com crédito de até 60% do faturamento do ano anterior, limitado a R\$ 150 mil. A linha de crédito nos municípios com estado de calamidade pública é subsidiada pelo Governo Federal, com amortização de 40% na contratação dos recursos. Os valores podem ser acessados por micro, pequenas e médias empresas com faturamento de até R\$ 4,8 milhões ao ano. Os recursos disponibilizados devem atenuar os prejuízos econômicos dos empresários locais, apoiando na reestruturação dos negócios e na manutenção dos empregos gerados.

O banco disponibilizou sua estrutura para instalação do escritório de monitoramento do Governo Federal, além de enviar especialistas de áreas como habitação, FGTS e governo para a região afetada.



Destaca-se o reforço no atendimento da CAIXA durante a calamidade, com o direcionamento de caminhões agência, instalação de unidade contêiner e estrutura provisória, sendo designados 600 empregados adicionais para atendimento presencial ou por meio de agência digital.

Em junho, a CAIXA e o Governo do Rio Grande do Sul celebraram Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para fornecimento de apoio logístico para infraestrutura, viabilizando a continuidade de execução das atividades do estado e o atendimento à população gaúcha, bem como auxiliar nas medidas de enfrentamento à calamidade pública. Está contemplada no acordo a doação de mobiliário e computadores não utilizados pelo banco.

O conjunto de medidas anunciadas e a atuação do banco desde o início das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul ratificam o apoio e o compromisso da CAIXA com o povo gaúcho.

## CAIXA atinge 100% em Transparência Pública nos quesitos monitorados pela Controladoria Geral da União (CGU)

A Transparência Ativa se apresenta como um dos pilares fundamentais para a construção de uma gestão pública eficiente e responsável. Por meio da divulgação proativa e espontânea de informações relevantes sobre suas atividades, as instituições promovem o aumento da confiança pública, o estímulo ao controle social, a promoção da boa governança, o combate à corrupção e principalmente a melhoria na qualidade dos serviços prestados à população.

Portanto, trata-se de tema necessário para todos os órgãos do Governo Federal. Ainda, é possível concluir que a Transparência Ativa é instituto fundamental para oferecer acesso à informação para toda a população brasileira, propiciando conhecimento sobre as iniciativas, estratégias e resultados da CAIXA. Logo, representa também oportunidade de proporcionar maior visibilidade aos projetos e ações que contribuem para o fomento à inclusão, à cidadania financeira, ao desenvolvimento sustentável e ao fortalecimento do papel transformador do banco na vida das pessoas.

O fomento da Transparência Ativa no Banco também se traduz em melhoria da imagem da empresa, aumento da efetividade na comunicação com os cidadãos e clientes, e fortalecimento dos canais digitais como principal ferramenta de atendimento.

Entre 2011 e 2022, o processo de transparência ativa foi gerido de forma descentralizada na CAIXA, sendo que a performance naquele momento com relação aos itens monitorados pela CGU era de 4% (atendimento integral de 02 de um total de 49 monitorados).

A partir de março de 2023, com a instituição do mandato na CAIXA, iniciou-se uma série de estudos sobre o tema, inclusive com *benchmarking*, bem como intensificou-se a interlocução junto às demais áreas do banco, com o intuito de posicionar o banco como instituição aderente aos requisitos de Transparência.

Em decorrência da execução do planejamento e coordenação das melhorias necessárias à transparência ativa da CAIXA, no 2T24 a CAIXA alcançou 100% de cumprimento dos itens da transparência ativa monitorados pela CGU, sendo o mais alto nível de avaliação para uma empresa estatal.

Os avanços implementados refletem o compromisso da CAIXA com o tema, disponibilizando informações qualificadas ao mercado e à sociedade.

## Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – Desenvolvimento e Sustentabilidade

No 1S24, foram realizados 1,1 mil novos contratos de obras do Novo PAC com recurso do OGU, totalizando R\$ 6,0 bilhões.

O Novo PAC é um programa de investimentos coordenado pelo Governo Federal em parceria com o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais. O esforço conjunto visa acelerar o crescimento econômico e inclusão social, gerando emprego e renda, reduzindo desigualdades sociais e regionais.



A CAIXA possui contratos do Novo PAC celebrados junto ao Ministério da Saúde, Ministério das Cidades, Ministério da Cultura, Ministério da Justiça, Ministério do Esporte e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Ao todo, a CAIXA fará a gestão operacional de aproximadamente 4 mil projetos, com repasse de mais de R\$ 35 bilhões em investimentos com recursos do Orçamento Geral da União (OGU).

O Novo PAC foi estruturado em medidas institucionais e nove eixos de investimento, contemplando as grandes áreas de organização do programa, que reúne todas as obras e serviços destinados à população. A previsão é que o programa tenha R\$ 1,7 trilhão em investimentos entre recursos públicos e privados até 2026, com geração de 4 milhões de empregos em todo país.

No contexto do Programa, a CAIXA exerce atuação de destaque, seja por meio dos repasses de recurso do Orçamento Geral da União (OGU), na aplicação de recursos próprios, operações de financiamento com recursos do FGTS e pelo assessoramento técnico aos estados e cidades.



## Parcerias Público-Privadas (PPP)

A carteira de PPPs e Concessões da CAIXA possui 76 projetos<sup>1</sup> distribuídos em setores como saneamento, habitação, iluminação pública, educação, resíduos sólidos. Desse total, 49 estão em fase de estruturação e 27 já foram leiloados.

Os projetos em carteira possuem perspectiva de investimentos privados na ordem de R\$ 32,5 bilhões, impactando mais de 26,8 milhões de habitantes em 353 municípios brasileiros.

As PPPs possuem importante papel ao fomentar e viabilizar projetos estratégicos para o Brasil, promovendo o desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda, além de proporcionar melhora na qualidade de vida da população. A capilaridade, capacidade técnica e relacionamento com o ente público são diferenciais da CAIXA em sua experiência na modelagem e estruturação dessas parcerias.

Tendo em vista a expertise e relevância do banco nesse segmento, destaca-se a formalização de parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em junho de 2024, em que a CAIXA idealizou e iniciou o curso de Estruturação e Gestão de Parcerias Público-Privadas de Infraestrutura Social, voltado para agentes públicos municipais e estaduais de todo o país. O objetivo do curso é abordar aspectos práticos e conceituais da estrutura e gestão de projetos de PPPs nos setores de habitação de interesse social e unidades educacionais.

Ainda em junho de 2024, o Ministério da Educação, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a CAIXA e a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil (SEPPI) publicou o edital do primeiro chamamento público destinado a cidades e consórcios intermunicipais interessados em desenvolver projetos de concessões e parcerias público-privadas (PPP) para serviços de suporte à educação infantil. O edital e período de inscrição estão disponíveis no sítio eletrônico <http://www.concessoes.caixa.gov.br>.



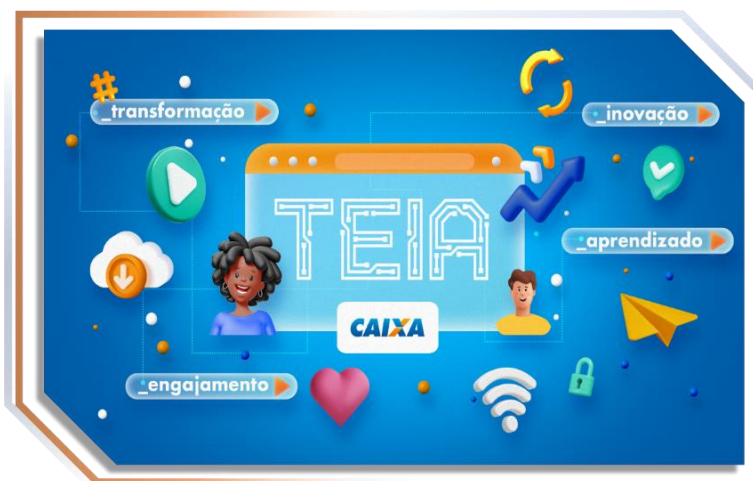
<sup>1</sup> Informações considerando a data-base 01/07/2024



A CAIXA é referência no desenvolvimento de projetos de PPP e Concessão para modernização da infraestrutura econômica e social. O banco presta assessoramento aos municípios durante todo o processo de estruturação, desde a fase inicial dos estudos técnicos, jurídicos e fiscais, passando pelas etapas de desenvolvimento do edital até a realização do leilão e assinatura do contrato do município com o parceiro privado.

## Programa TEIA

Por meio do Programa TEIA (representado pelo acrônimo dos princípios de Transformação, Engajamento, Inovação e Aprendizado), a CAIXA promoveu relevantes avanços para modernização tecnológica e transformação digital do banco, visando promover a oferta de soluções inovadoras em negócios e a geração de valor no relacionamento com clientes.



Em junho, a CAIXA iniciou a disponibilização do novo aplicativo CAIXA 5.0, oferecendo mais modernidade, usabilidade, segurança e desempenho. A principal novidade é a abertura de conta digital utilizando biometria facial.

No trimestre, a CAIXA ainda firmou contrato de parceria com a empresa Cesar, para prestação de serviços técnicos especializados na cocriação de novos modelos de negócios para a esteira de experimentação das ações do TEIA. A Cesar é um centro de inovação, pesquisa e experimentação na área de tecnologia, que atua na prestação de serviços e soluções tecnológicas para várias empresas de grande porte e expressão nacional e internacional.

Em aderência ao contexto de transformação digital, o TEIA acelera o movimento de modernização do banco, com investimentos contínuos em capacitação de pessoal e ampliação do uso de competências digitais, como experiência do cliente (CX), inteligência artificial (IA) e inteligência de dados.

## Apoio à criação do Real digital - Drex

No projeto piloto da nova moeda digital brasileira, a CAIXA iniciou os testes de privacidade, conduzidos com o propósito de validar as soluções de mercado, conforme estabelecido pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Por meio do consórcio firmado com ELO e Microsoft, a condução dos testes envolve análises detalhadas dos protocolos de segurança e das salvaguardas de dados, visando assegurar

não apenas a eficácia técnica, mas também o cumprimento de todas as diretrizes e regulamentações de privacidade. Este marco representa um compromisso contínuo em garantir a proteção e a integridade dos dados, em linha com as melhores práticas de mercado e aderente aos mais altos padrões de segurança.

Recentemente, o consórcio finalizou em laboratório a primeira fase de testes de pagamento *offline*, uma das tecnologias mais disruptivas para a tokenização da economia. Esta solução é crucial para beneficiar brasileiros em regiões com baixa conectividade à internet, facilitando o acesso aos benefícios sociais em áreas remotas. Os testes incluíram dispositivos com tecnologia de pagamento *offline*, carteiras em *blockchain* e simulações de transferência de recursos financeiros, permitindo transações seguras sem necessidade de conexão à internet ou rede móvel.

Esse projeto, em conjunto com a proposta “Tokenização de habitação”, foi inscrito na segunda fase do piloto BACEN. Essas iniciativas visam modernizar o Sistema Financeiro Nacional, promovendo maior eficiência, segurança e inclusão financeira para a população brasileira.

A expectativa com o Drex e o uso de *blockchain* e “tokenização” é de que os serviços financeiros possam ser melhorados, barateados e democratizados.

Com a iniciativa, a CAIXA reitera seu compromisso com a inovação e a modernização do Sistema Financeiro Nacional (SFN), para liderar o movimento de transformação digital que beneficiará a população brasileira e a economia como um todo, ao agregar eficiência nas transações financeiras.

## Habitação



O financiamento habitacional desempenha papel fundamental no desenvolvimento do país por meio da geração de emprego e renda. No 1S24, a CAIXA foi responsável pela criação de mais de 803,9 mil empregos diretos e indiretos, por meio da originação de crédito para o segmento imobiliário. Esses financiamentos também impactam positivamente diversos setores, gerando demanda por materiais de construção, móveis e eletrodomésticos, estimulando a construção civil, impulsionando o crescimento das cidades e a economia.

A CAIXA ampliou em 1,36 p.p. sua liderança no segmento habitacional em comparação a junho de 2023, alcançando 68,0% de participação de mercado. Ao final de junho de 2024, o banco registrou a marca de R\$ 783,6 bilhões na carteira de crédito imobiliária.

No 1S24, foram realizados 406,4 mil contratos habitacionais, originando R\$ 112,6 bilhões em crédito, beneficiando 1,6 milhão de pessoas com acesso à moradia.

Destaca-se ainda que, em junho de 2024, a CAIXA participou do início das contratações do programa de regularização fundiária e de melhoria habitacional Periferia Viva, regulamentado pelo Ministério das Cidades. A iniciativa tem como objetivo principal consolidar as famílias no seu local de moradia com financiamento subsidiado, visando mitigar carências sociais por meio de moradia adequada à população de baixa renda residente em núcleos urbanos informais.

Como representante do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), a CAIXA e o Governo Federal realizaram o pagamento dos primeiros acordos de indenização de proprietários de imóveis em prédios-caixão do estado de Pernambuco. Prédios-caixão são edificações construídas a partir da década de 70 as quais usam alvenaria resistente na função estrutural, em vez de concreto armado. Nesse modelo, as próprias paredes sustentam a estrutura, sem o uso de vigas ou pilares. O acordo prevê que 431 prédios do tipo "caixão" no estado estão habilitados para receber as indenizações, totalizando cerca de R\$ 1,7 bilhão.

A CAIXA reforça sua atuação como principal parceira do Governo Federal para ampliar o acesso à moradia digna e auxiliar na redução do déficit habitacional no país, fomentando a melhora na qualidade de vida da população, principalmente de baixa renda.

## Migração do Negócio Loterias para a subsidiária CAIXA Loterias

Foi aprovada pelo Conselho de Administração, em abril de 2024, proposta de Reestruturação do Negócio Loterias, mediante migração da administração das Loterias Federais para a subsidiária CAIXA Loterias S.A., com celebração de Instrumento de Outorga à CAIXA Loterias S.A., definição de Modelo de Negócios, ajustes na estrutura organizacional da CAIXA Loterias S.A. e ajustes na estrutura organizacional da Vice-Presidência Agente Operador, com a consequente revisão do Estatuto Social da referida subsidiária.

A reestruturação do Negócio Loterias, por meio da sua migração para a CAIXA Loterias, potencializará os resultados e reforçará a estrutura patrimonial do Conglomerado, na medida em que proporcionará a modernização desse negócio, a expansão do mercado de jogos, a diversificação dos produtos, o incremento do resultado e a construção de novas parcerias.

Essa migração visa, ainda, proporcionar efeitos positivos principalmente na autonomia e agilidade na tomada de decisão e execução das iniciativas necessárias para sustentação e expansão do negócio lotéricas, considerando a dedicação exclusiva da estrutura organizacional e o foco dos fóruns de governança, viabilizando a maximização na geração de valor.

## Patrocínios e Investimento no Esporte

Destaca-se a relevância dos repasses sociais realizados para o esporte por meio das apostas lotéricas e a atuação da CAIXA como agente pagador do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual ao atleta brasileiro mantido pelo Governo Federal.

Em 2024, foram contemplados 8.716 atletas no Bolsa Atleta, o maior número da história do programa. A operacionalização de políticas públicas destinadas a este segmento ratifica o compromisso do banco com o desenvolvimento do esporte nacional.

O Bolsa Atleta é um dos maiores programas de patrocínio individual a atletas no mundo, permitindo que representantes de modalidades olímpicas e paralímpicas se dediquem com exclusividade ao treinamento.

Ampliando as modalidades que a CAIXA patrocina, no 2T24 foi anunciada a parceria com o Campeonato Brasileiro de Futsal. Outros campeonatos da modalidade também foram patrocinados, trazendo mais aproximação e identificação com o público apaixonado pelo esporte.

Adicionalmente, o banco possui patrocínio vigente com à Liga de Basquete Feminino (LBF), Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt), a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e o Novo Basquete Brasil (NBB), além de projetos sociais e eventos esportivos.

Salienta-se ainda o retorno do Circuito de Corridas CAIXA após 6 anos de inatividade. O calendário do circuito percorrerá 10 capitais durante o segundo semestre. A CAIXA também estará presente no Circuito das Estações. Somando a outros eventos, o calendário de corridas patrocinadas pela CAIXA tem mais de 50 corridas, presente em todas as regiões do Brasil.

Ao investir no esporte brasileiro, a CAIXA reforça seu compromisso com a inclusão e a promoção do esporte, consolidando sua imagem como um banco que busca servir à sociedade brasileira e impactar positivamente a vida de todos os brasileiros.



## Patrocínios e Investimento em Cultura

A CAIXA Cultural apresentou ampla atuação no território nacional ao longo do 1S24, oferecendo programação de qualidade, com ingressos a preços acessíveis ou gratuitos, iniciando restaurações dos prédios históricos, novidades na programação *on-line* e divulgação de mais projetos selecionados para programação de suas sete unidades.

Durante o 1S24, os espaços da CAIXA Cultural receberam mais de 343 mil visitantes, aumento de 80,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Em junho, foi lançado o programa Seleção CAIXA Cultural para compor a programação de 2025, quando será celebrado o aniversário de 45 anos da CAIXA Cultural. Os projetos nas áreas de artes visuais, cinema, dança, música, teatro e vivências vão ocupar a agenda das unidades em Brasília, Curitiba, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

A CAIXA ratifica seu compromisso com a preservação do patrimônio histórico e nacional do país, contribuindo para democratizar o acesso à cultura para a população brasileira.

## Estrutura de Atendimento

Para melhor atender seus 151,1 milhões de clientes, dos quais 149,1 milhões são pessoas físicas e 2,0 milhões de pessoas jurídicas, a rede da CAIXA está presente em 99% dos municípios do país, com 26,3 mil pontos de atendimento. São 4,2 mil agências e postos de atendimento, 22,1 mil lotéricos e correspondentes CAIXA Aqui, 10 agências-caminhão e 2 agências-barco. Ainda, a CAIXA disponibiliza à população 25,4 mil Terminais de Autoatendimento (ATM's) disponíveis nos postos e salas de autoatendimento, além de 23,9 mil terminais da Rede Banco 24 horas.

A ampla rede de atendimento e capilaridade sem igual da CAIXA apresentam aderência à atuação do banco, visando o fortalecimento nas relações com o cliente e alcance para operacionalização das políticas públicas do governo.

## Estratégia

A estratégia da CAIXA, delineada para o período de 2023-2028, demonstra o avanço que se deseja imprimir para ocupar o protagonismo como a principal parceira do Estado e agente transformador para uma sociedade mais justa e menos desigual. Traz como principais direcionadores sete objetivos institucionais, abordados em grandes temas: Pessoas, Clientes, Habitação, Governo, Governança, Sustentabilidade e Tecnologia.

A fim de alcançar os objetivos estratégicos e impulsionar sua vocação histórica de gerar valor à sociedade, a estratégia de longo prazo projeta grandes avanços institucionais, a fim de traduzi-los em respostas efetivas às oportunidades de evoluir e de consolidar cada vez mais a CAIXA como Instituição Financeira pública e sólida, em pleno desenvolvimento, diversificação e ampliação de sua atuação.

Dessa forma, para o período de 2023-2028, revitalizou-se a identidade estratégica institucional, mediante aprovação em seu Conselho de Administração, com a definição de novo Propósito, Visão de Futuro, Valores Empresariais, Objetivos Estratégicos e Posicionamentos de Negócios e Corporativos, que representam as diretrizes e prioridades na condução dos negócios.

O Propósito de “Ser a instituição financeira pública que fomenta a inclusão e o desenvolvimento sustentável, transformando a vida das pessoas” constitui a razão de existir da CAIXA e expressa a história construída ao longo de seus mais de cento e sessenta anos, por meio da realização de sonhos dos brasileiros.

A Visão de Futuro de “Ser referência para a sociedade brasileira pelo relacionamento social e comercial, viabilizando cidadania financeira, desenvolvimento sustentável e excelência na execução de políticas públicas, com eficiência e rentabilidade” fortalece a atuação da CAIXA como importante agente promotor da integração social e da construção de um mercado financeiro inclusivo, com respeito à natureza e à eficiência empresarial.

Buscando uma conexão duradoura com os clientes, conforme suas necessidades e preferências, objetivando garantir relevância em todos os seus momentos de vida, o exercício de 2023 materializou importantes diretrizes institucionais. Em dezembro, a partir da centralidade do cliente, foram definidas declarações de ambições mercadológicas e objetivos táticos que orientarão, ao longo de 2024, a execução de ações essenciais para a transformação da CAIXA, para estimular a inovação, o pensamento ao futuro e a adaptação dinâmica dos negócios.

## Sustentabilidade

### Carteira de Finanças Sustentáveis

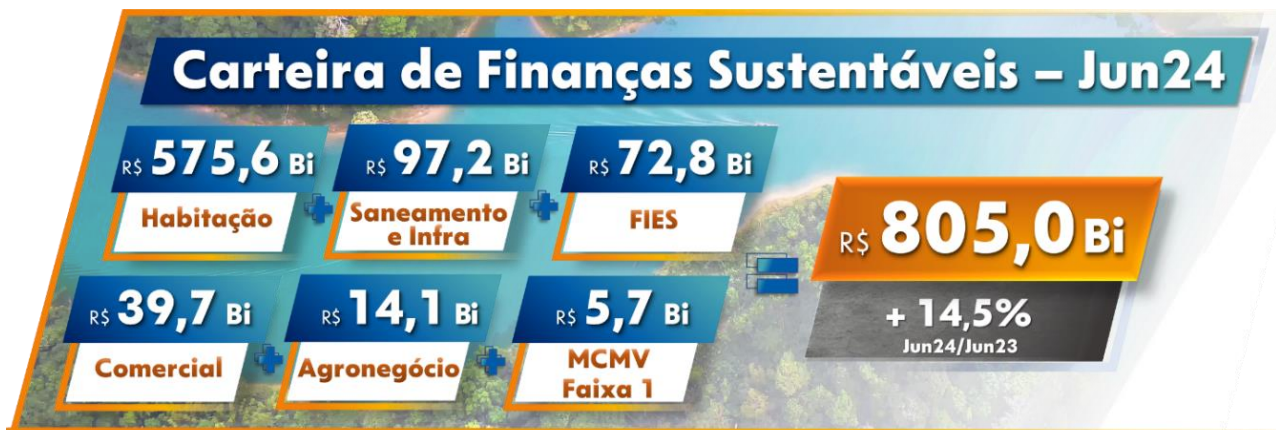
A CAIXA identifica em seu portfólio de produtos e serviços o montante e percentual de recursos alocados em iniciativas e setores que promovam a transição para uma sociedade mais justa e sustentável, classificando seu portfólio e volume de negócios a partir da colaboração com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o que, conseqüentemente, causa impacto positivo no meio ambiente, na sociedade e no clima.

A metodologia utilizada considerou como produtos e serviços sustentáveis aqueles que beneficiam socialmente a população e/ou diretamente o meio ambiente, e contribuem para o alcance de metas de dois ou mais ODS e não são destinados a setores com alta exposição a riscos sociais, ambientais e climáticos.

Foram considerados os produtos de crédito em sentido amplo dos segmentos Habitação, Comercial, Agro, Saneamento e Infra, Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e Minha Casa Minha Vida (MCMV) Faixa 1.

Os produtos FIES e MCMV Faixa 1 foram incluídos, pois a CAIXA é responsável pela gestão dos contratos e seus desdobramentos, e ambos os produtos têm impactos sociais altamente relevantes.

Após levantamento do volume de negócios dos produtos identificados, a Carteira de Finanças Sustentáveis da CAIXA soma mais de R\$ 805,0 bilhões em negócios ao final de Jun24.



## Publicação do primeiro Framework de Finanças Sustentáveis da CAIXA

Em maio de 2024, a CAIXA publicou seu primeiro Framework de Finanças Sustentáveis, instrumento que integra considerações ambientais, sociais e de governança nas práticas financeiras, demonstrando compromissos com a sustentabilidade, cidadania e redução das desigualdades e vulnerabilidades sociais.

O Framework está alinhado com padrões e taxonomias internacionais, como Princípios para Títulos Verdes (*Green Bonds Principles*), Princípios para Títulos Sociais (*Social Bonds Principles*) e Diretrizes para Títulos de Sustentabilidade (*Sustainable Business Guide*) da Associação Internacional do Mercado de Capitais (*International Capital Market Association - ICMA*).

Em observância às melhores práticas internacionais, o Framework foi submetido à Opinião de Segunda Parte (*Second Party Opinion*), conduzida pela Moody's Investors Service. A avaliação concedida para a CAIXA foi "SQS2 – Muito Boa" com destaque para a contribuição significativa para a Sustentabilidade.

A publicação do *Framework*, desenvolvido por meio de cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), contribui para a ampliação da atuação da CAIXA nas agendas sociais e ambientais, além de demonstrar seu comprometimento e alinhamento com a temática ASG (Ambiental, Social e Governança), bem como para sua contribuição com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O instrumento qualifica a CAIXA a emitir títulos verdes, sociais e de sustentabilidade, vinculados às suas carteiras de crédito. Foram eleitas 12 categorias passíveis de financiamento através deste instrumento, entre elas: transporte limpo, gestão sustentável do saneamento e eficiência energética.

Com a publicação, o banco amplia as possibilidades para financiamento de projetos e linhas de crédito que abordem as principais questões socioeconômicas e ambientais do país.

## CAIXA coloca à venda mais de 1 milhão de toneladas de créditos de carbono

Em maio, a CAIXA abriu consulta pública para comercialização de mais de 1 milhão de toneladas de créditos de carbono, provenientes de um dos projetos do Programa de Atividades para Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos: a Central de Tratamento de Resíduos de Santa Rosa (CTR), localizada em Seropédica (RJ).

Os créditos de carbono são certificados emitidos para uma pessoa ou empresa para compensação de sua emissão de gases de efeito estufa. Cada tonelada de dióxido de carbono que deixa de ser emitida corresponde a um crédito de carbono.

Por meio do programa, criado em 2012, o banco incentiva o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, apoiando soluções ambientalmente viáveis e o encerramento de lixões. Atualmente, o programa é registrado nas Nações Unidas e possui três projetos para aterros sanitários.

## Selo CAIXA Gestão Sustentável

O Selo CAIXA Gestão Sustentável é um reconhecimento concedido pela CAIXA para municípios que apresentam indicadores públicos que denotam a aplicação de boas práticas de Governança e Responsabilidade Socioambiental (ASG) na gestão pública local, propiciando aumento do bem-estar e qualidade de vida aos cidadãos, associado ao desenvolvimento urbano sustentável.

O selo reconhece ações vinculadas a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU na Agenda 2030, por meio de uma avaliação ampla acerca da gestão municipal contando com vinte e um indicadores de avaliação, classificados sob quatro aspectos: Ambiental, Social, Governança e Climático.



Considerando a relevância da temática ASG para a CAIXA e para a sociedade, a ação, além de fomentar e reconhecer as boas práticas de sustentabilidade dos municípios avaliados, possibilita aos certificados acesso a condições diferenciadas na contratação de serviços e produtos da CAIXA. Da mesma forma, a CAIXA pode auxiliar os municípios a melhorarem os resultados dos seus indicadores com produtos e soluções associados a cada indicador, apoiando entes públicos na qualificação da sua gestão.

Até o final do 2T24, foram certificados 149 municípios, aumento de 32 municípios em relação ao trimestre anterior.



## Pagamento de Benefícios Sociais

Por meio dos canais de atendimento físicos e digitais e da rede parceira, no 2T24 a CAIXA realizou o pagamento de benefícios no montante de R\$ 118,4 bilhões, distribuídos em 124,8 milhões de parcelas de programas sociais, benefícios ao trabalhador e benefícios do INSS em todos os municípios brasileiros. No acumulado do ano, foram 226,2 milhões de parcelas, totalizando R\$ 211,5 bilhões em benefícios pagos.



Destaca-se o pagamento total de R\$ 81,1 bilhões do Bolsa Família, distribuídos em 123,6 milhões de parcelas para 21,7 milhões de famílias; o pagamento de R\$ 80,0 bilhões do INSS, distribuídos em 40,0 milhões de parcelas para 6,5 milhões de beneficiários; e o pagamento de R\$ 27,4 bilhões em Seguro Desemprego, distribuídos em 16,6 milhões de parcelas para 5,8 milhões de beneficiários.

A CAIXA iniciou em fevereiro de 2024 o pagamento do Abono Salarial, onde foram pagos R\$ 16,8 bilhões para 15,5 milhões de beneficiários no 1S24 e, adicionalmente ao longo do 1S24, houve pagamentos do programa Pé-de-Meia, Auxílio Gás e outros programas sociais e regionais no valor de R\$ 6,2 bilhões.

### Apoio às regiões atingidas por calamidades

No 2T24 a CAIXA apoiou 512 municípios de diversas regiões do país que foram atingidos por calamidades por meio do Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O banco enviou empregados especialistas para prestar apoio técnico às prefeituras da região e realizar atendimento e suporte à população afetada. Ainda, destaca-se que a CAIXA possui Caminhões-Agência, que podem ser utilizados para oferecer apoio às populações dos municípios afetados.

O banco mobilizou equipe especializada na liberação do Saque Calamidade do FGTS, possibilitando o saque de até R\$ 6.220,00 para o trabalhador, limitado ao saldo disponível na sua conta vinculada ao FGTS. No 2T24 foram realizados 1,5 milhão de pagamentos do saque calamidade, totalizando o valor de R\$ 2,9 bilhões.

A equipe da CAIXA também presta orientação aos municípios quanto ao preenchimento dos documentos que tornam o município elegível para essa modalidade de saque do FGTS.

As unidades da CAIXA também deram suporte aos clientes para acionamento de seguro habitacional e procedimentos para pagamento de indenizações de forma imediata. Além disso, foram enviadas equipes de engenharia do banco às regiões para prestar apoio às habitações sociais atingidas.

No apoio aos governos locais, a CAIXA ofereceu assessoria técnica para operacionalização de repasses de recursos. As prefeituras contam com o apoio para levantamento dos danos e estimativa de custos para a recuperação de obras em andamento ou edificações atingidas que têm grande impacto para a população dos municípios, como pontes, vias de acesso, equipamentos de abastecimento de água, postos de saúde e escolas, dentre outras.

## Apoio aos Programas de Governo

### Programas de Crédito para Entes Públicos

Em relação à carteira de crédito com os Entes Públicos (Estados, Distrito Federal e Municípios), no 2T24 foram celebrados 29 novos contratos, totalizando R\$ 4,1 bilhões. No acumulado do ano, foram celebrados 54 contratos, totalizando o valor de R\$ 4,3 bilhões.

No 2T24, a carteira de crédito com os Entes Públicos totalizou 4,2 mil operações ativas, com saldo de R\$ 66,6 bilhões, atendendo a 1,7 mil clientes do segmento Governo em todo o Brasil.

### Contratos de Repasse do Orçamento Geral da União (OGU) para Estados e Municípios

A CAIXA atua como mandatária da União na operacionalização de contratos de repasse do Orçamento Geral, permitindo que municípios de todo o país tenham acesso aos recursos públicos por meio de assistência técnica de engenharia e social adequadas à realidade de cada município, além de garantir a aplicação do recurso público dentro dos parâmetros técnicos e orçamentários regulamentados pelos ministérios gestores das políticas públicas e órgãos fiscalizadores.

No 2T24, foram concluídas 500 obras, totalizando o valor de R\$ 622,1 milhões em contratos de repasse. No mesmo período foram celebrados 1,6 mil novos contratos, totalizando R\$ 6,5 bilhões em investimentos. No acumulado de 2024, foram realizados 1,7 mil novos contratos de obras, totalizando R\$ 7,0 bilhões. Ainda em 2024, foram concluídas mais de 900 obras de contratos de repasse do OGU no valor total de R\$ 1,1 bilhão.

Destaca-se também a retomada de 382 obras de financiamento e de repasse que estavam paralisadas, com investimentos de R\$ 2,9 bilhões. No acumulado de 2024 houve a retomada de 1,3 mil obras de financiamento e de repasse do Orçamento Geral da União, com investimentos de R\$ 7,0 bilhões.

## Análise de Desempenho e Resultado<sup>2</sup>

### Lucro Líquido

O lucro líquido recorrente da CAIXA foi de R\$ 3,3 bilhões no 2T24, aumentos de 27,3% em relação ao apresentado no 2T23 e 14,0% quando comparado ao 1T24. No 1S24, o lucro alcançou R\$ 6,2 bilhões, 36,6% maior que em 1S23.

Em R\$ milhões	2T24	1T24	Δ%	2T23	Δ%	1S24	1S23	Δ%
Margem Financeira	15.481	15.278	1,3	14.874	4,1	30.759	28.772	6,9
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.399)	(4.946)	-11,1	(4.751)	-7,4	(9.344)	(9.742)	-4,1
<b>Resultado Intermediação Financeira</b>	<b>11.082</b>	<b>10.333</b>	<b>7,3</b>	<b>10.124</b>	<b>9,5</b>	<b>21.415</b>	<b>19.030</b>	<b>12,5</b>
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.755	6.629	1,9	6.342	6,5	13.384	12.544	6,7
Despesas Administrativas	(10.769)	(11.419)	-5,7	(9.856)	9,3	(22.188)	(19.804)	12,0
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1.845)	(1.563)	18,0	(1.794)	2,8	(3.408)	(3.572)	-4,6
Despesas Tributárias	(1.080)	(1.243)	-13,1	(1.095)	-1,4	(2.323)	(2.252)	3,1
Resultado de Part. em Coligadas e Controladas	541	677	-20,1	661	-18,1	1.218	1.319	-7,7
Constituição e reversão de provisões	(1.758)	(1.713)	2,6	(1.647)	6,8	(3.471)	(3.155)	10,0
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.926</b>	<b>1.701</b>	<b>72,0</b>	<b>2.735</b>	<b>7,0</b>	<b>4.627</b>	<b>4.111</b>	<b>12,6</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>19</b>	<b>124</b>	<b>-84,5</b>	<b>(130)</b>	<b>-</b>	<b>143</b>	<b>(187)</b>	<b>-</b>
IR, CSLL, Part. nos Lucros e Part. dos Controladores	342	637	-46,3	(23)	-	978	592	65,2
<b>Lucro Líquido Contábil Consolidado</b>	<b>3.287</b>	<b>2.462</b>	<b>33,5</b>	<b>2.582</b>	<b>27,3</b>	<b>5.748</b>	<b>4.516</b>	<b>27,3</b>
Eventos não recorrentes	-	(422)	-	-	-	(422)	-	-
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.287</b>	<b>2.883</b>	<b>14,0</b>	<b>2.582</b>	<b>27,3</b>	<b>6.170</b>	<b>4.516</b>	<b>36,6</b>

A margem financeira alcançou R\$ 15,5 bilhões no 2T24, crescimentos de 4,1% em 12 meses e 1,3% no trimestre. No semestre, a margem totalizou R\$ 30,8 bilhões, aumento de 6,9% em comparação ao 1S23, influenciado pela redução nas despesas financeiras, especificamente com recursos de instituições financeiras e oficiais em 17,9%.

No 2T24, as receitas de intermediação financeira somaram R\$ 46,2 bilhões, redução de 3,0% em 12 meses e aumento de 1,3% no trimestre. No 1S24 as receitas foram de R\$ 91,8 bilhões, redução de 1,2% em relação ao 1S23, impactadas principalmente pela redução de 0,6% nas receitas de carteira de crédito.

As despesas de intermediação financeira alcançaram R\$ 30,7 bilhões no 2T24, redução de 6,2% em relação ao 2T23 e crescimento de 1,2% em comparação ao 1T24. No 1S24 as despesas totalizaram R\$ 61,1 bilhões no 1S24, redução de 4,8% em relação ao 1S23.

<sup>2</sup> Informações com maior nível de detalhamento acerca do desempenho operacional e financeiro da CAIXA no período estão disponíveis no Relatório de Análise de Desempenho, podendo ser acessado no sítio eletrônico: <https://ri.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

As provisões para créditos de liquidação duvidosa alcançaram o valor de R\$ 4,4 bilhões no 2T24, reduções de 7,4% em relação ao 2T23 e 11,1% quando comparado ao 1T24. No 1S24 as provisões foram de R\$ 9,3 bilhões, redução de 4,1% em relação ao 1S23, o que contribuiu para que o resultado da intermediação financeira obtivesse um crescimento de 12,5% na variação 12 meses, alcançando R\$ 21,4 bilhões.

As receitas de prestação de serviços (RPS) alcançaram o valor de R\$ 6,8 bilhões no 2T24, crescimentos de 6,5% em 12 meses e 1,9% no trimestre. As receitas totalizaram R\$ 13,4 bilhões no 1S24, alta de 6,7% em relação ao 1S23, destaque para o aumento de 21,2% em receitas com loterias, além do crescimento de 12,9% em serviços de operações de crédito, 12,1% em receitas de produtos de seguridade e 7,3% em receitas com cartões.

As despesas administrativas (despesas de pessoal e outras despesas administrativas) totalizaram R\$ 10,8 bilhões no 2T24 crescimento de 9,3% em 12 meses e redução de 5,7% no trimestre. Essas despesas, no 1S24, foram de R\$ 22,2 bilhões, aumento de 12,0% em relação ao 1S23, impactadas pelos crescimentos de 12,7% em despesas de pessoal e 10,5% em outras despesas administrativas.

## Ativos



Os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 1,9 trilhão em Jun24, aumentos de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e 1,5% em relação a Mar24. O crescimento em 12 meses foi influenciado pelo aumento de 10,6% na carteira de crédito, representando 61,5% do total de ativos.

A carteira de TVM e derivativos cresceu 16,5% nos últimos 12 meses, representando 15,5% dos ativos CAIXA, enquanto os Outros Ativos aumentaram 7,3%, representando 23,0% do total de ativos.

## Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou Jun24 com um saldo de R\$ 1,175 trilhão, crescimento de 10,6% em relação a Jun23 e 2,7% quando comparado a Mar24. Destaque para os aumentos em doze meses de 14,8% no setor imobiliário, 19,5% em agronegócio e 3,4% no saneamento e infraestrutura.



\*Inclui cartões, crédito adquiridos e créditos securitizados

No 2T24, foram concedidos R\$ 159,1 bilhões em crédito total, aumento de 20,0% em comparação com o mesmo período do ano anterior e 11,3% em comparação com o 1T24. No acumulado do 1S24, foram R\$ 302,1 bilhões concedidos, aumento de 16,7% na comparação com o 1S23.

A CAIXA é o banco que apoia o brasileiro no sonho da conquista da casa própria, mantendo-se líder de mercado no segmento imobiliário, apresentando 68,0% de market share em financiamentos imobiliários totais e principal operador do Programa MCMV, com 99,5% de share.

Também se destaca a qualidade da carteira imobiliária, com 96,6% dos contratos com rating entre AA-C, além do índice de inadimplência da carteira em 1,5%.



O saldo da carteira imobiliária finalizou Jun24 com o valor de R\$ 783,6 bilhões, crescimento de 14,8% em relação a Jun23 e 3,9% quando comparado a Mar24. No 2T24 foram R\$ 61,3 bilhões em contratações (considerando recursos SBPE e FGTS), crescimento de 38,9% em relação ao 2T23 e 19,4% quando comparado ao 1T24.

O segmento de crédito comercial PF encerrou o trimestre com R\$ 132,4 bilhões de saldo em carteira, reduções de 2,5% em relação a Jun23 e de 1,2% quando comparado a Mar24. O destaque permanece sendo o crédito consignado, com R\$ 101,2 bilhões de saldo (76,5% da carteira comercial PF). Com relação às contratações no segmento PF, no 2T24 estas alcançaram o valor de R\$ 63,2 bilhões, aumentos de 17,3% na comparação com o 2T23 e 0,9% em relação ao 1T24.

Em relação ao crédito comercial PJ, o saldo da carteira encerrou Jun24 com R\$ 97,9 bilhões, crescimento de 2,9% em relação a Jun23 e redução de 0,1% quando comparado a Mar24. Referente às contratações do 2T24, estas somaram R\$24,0 bilhões, aumentos de 11,6% em comparação com o 2T23 e 4,7% em relação ao 1T24.

Mantendo o foco nas Micro e Pequenas Empresas, a CAIXA operacionalizou a linha de crédito referente ao Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE), com R\$ 1,6 bilhão em recursos contratados no 2T24. Salienta-se que a CAIXA possui 28,3% de participação em volume concedido para o PRONAMPE desde a criação da linha.

As operações de infraestrutura alcançaram saldo de R\$ 101,8 bilhões ao final de Jun24, crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e 1,6% quando comparado a Mar24. Pela grande relevância e protagonismo que possuem, e por estarem intrinsecamente ligadas ao desenvolvimento econômico nacional, essas operações estão inseridas no escopo de atuação estratégica da CAIXA.

No agronegócio, o saldo da carteira atingiu R\$ 59,0 bilhões ao final de Jun24, aumento de 19,5% em comparação com Jun23 e 2,1% em relação a Mar24. No segmento Pessoa Física (PF), os crescimentos, em 12 meses e no trimestre, foram de 24,2% e 0,3%, respectivamente, totalizando R\$ 47,4 bilhões.

O 2T24 apresentou contratações agro no valor de R\$ 6,5 bilhões, desse total, foram destinados R\$ 3,4 bilhões para custeio, R\$ 775,4 milhões para investimento, R\$ 1,2 bilhão para comercialização e R\$ 1,2 bilhão para industrialização.

## Qualidade da Carteira

A inadimplência da carteira de crédito total fechou Jun24 em 2,20%, reduções de 0,59 p.p. em relação a Jun23 e 0,14 p.p. quando comparado a Mar24. A cobertura da provisão finalizou o trimestre em 195,3%, crescimentos de 25,4 p.p. em comparação a Jun23 e 6,0 p.p. em relação a Mar24.

O *rating* da carteira total possui 93,8% das operações classificadas em níveis de riscos entre AA e C, crescimentos de 1,20 p.p. em 12 meses e 0,25 p.p. no trimestre, demonstrando qualidade e solidez dos empréstimos concedidos.

A carteira de crédito total da CAIXA possui 92,5% de seu saldo com garantias, com grande concentração em operações de longo prazo, principalmente por conta da carteira imobiliária, que corresponde a 66,7% da carteira total. Os demais itens que compõem a carteira garantida estão no segmento de infraestrutura e saneamento e na carteira agro, assim como o crédito consignado PF e créditos vinculados ao PRONAMPE, FGI, penhor e CAIXA Hospitais.

O banco apresenta R\$ 1,839 trilhão em garantias avaliadas na data de concessão do crédito, ou seja, sem considerar eventual valorização destas frente ao saldo da carteira de R\$ 1,175 trilhão, representando uma relação de 156,5% do valor da garantia sobre o saldo devedor.

## Captações

As captações encerraram Jun24 com um saldo de R\$ 1,530 trilhão, crescimento de 20,2% em relação a Jun23 e 0,6% em relação a Mar24, com destaque para a poupança, que representa R\$ 374,5 bilhões, aumentos de 6,0% na variação 12 meses e 4,4% na trimestral. A CAIXA se mantém líder no segmento de poupança, aumentando sua participação de mercado de 36,4% em Jun23 para 37,0% em Jun24.

Ao final de Jun24, as letras da CAIXA alcançaram saldo de R\$ 184,8 bilhões, crescimento de 50,1% sobre Jun23 e 3,2% em relação a Mar24, impulsionadas pelo cenário favorável à rentabilidade em produtos de renda fixa isentos de imposto de renda. Especificamente para as letras imobiliárias, houve crescimento de 48,7% em relação a Jun23 e 2,7% quando comparado a Mar24, finalizando Jun24 com um saldo de R\$ 162,5 bilhões.

Em depósitos a prazo, os CDBs apresentaram o maior crescimento no período, com variação positiva de R\$ 48,7% em 12 meses e 10,7% na comparação com Mar24, tendo finalizado Jun24 com o saldo de R\$ 154,6 bilhões.

## Patrimônio Líquido

A CAIXA encerrou o Jun24 com um patrimônio líquido de R\$ 135,5 bilhões, crescimento de 11,2% em 12 meses e 2,4% no trimestre.

## Liquidez

No 2T24, a CAIXA totalizou um Índice de liquidez de curto prazo (LCR<sup>3</sup>) de 209,1%, aumento de 13,7 p.p. em 12 meses. O índice relaciona os ativos livres de alta liquidez e as saídas (líquidas) no horizonte de 30 dias.

---

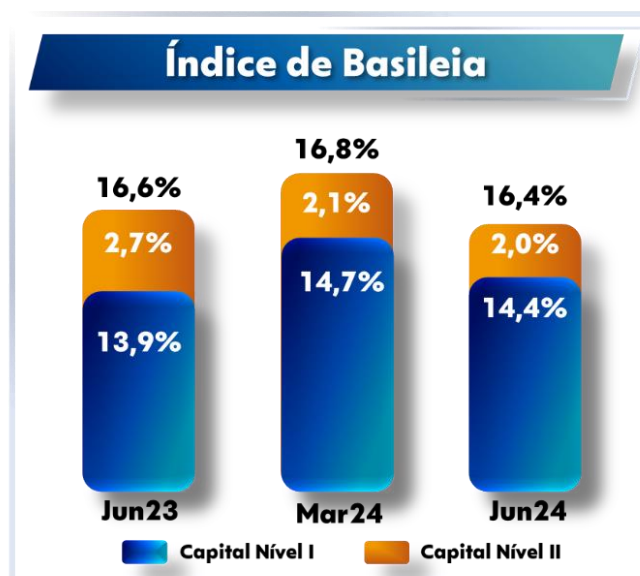
<sup>3</sup> Conforme Resolução BACEN nº 54, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.



## Basileia

A CAIXA registrou o Índice de Basileia de 16,4% ao final de Jun24, superior em 4,9 p.p. ao mínimo de 11,5% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.955 e nº 4.958, de 21 de outubro de 2021, que normatizam as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras.

Destaca-se a boa estrutura de capital, reforçando a capacidade da CAIXA executar seu planejamento estratégico de maneira sustentável.



## Gestão de Depósitos Judiciais da Justiça Federal

A CAIXA participa de agendas com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Receita Federal do Brasil (RFB) e Advocacia-Geral da União (AGU), no sentido de identificar e regularizar o enquadramento dos depósitos judiciais previstos nas Leis 9.703/98 e 12.099/09 realizados indevidamente pelos depositantes no ato de efetivação do depósito. A relação das contas com indícios de enquadramento nas respectivas Leis foi compartilhada com PGFN/AGU para avaliação do enquadramento.

Desde o início das ações de regularização, a CAIXA promoveu, aproximadamente, R\$ 6,2 bilhões em transferências judiciais de depósitos de contas identificadas pela PGFN/AGU com enquadramento nas referidas leis, para a conta única do Tesouro Nacional.

A partir da identificação de novos depósitos pela PGFN/AGU, a CAIXA realizará as ações de regularização e repasse do valor à União.

## Circular BACEN nº 3.068/2001

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, a CAIXA declarou ter a intenção de manter os títulos classificados na categoria III (mantida até o vencimento), os quais totalizaram R\$ 5,0 bilhões no período, até os seus respectivos vencimentos, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

## Loterias

No 1S24, as Loterias CAIXA arrecadaram R\$ 12,3 bilhões, valor 19,0% maior que o apurado no mesmo período do ano anterior. O total de premiação líquida entregue aos apostadores no período foi de R\$ 4,0 bilhões.

Em R\$	2T24	1T24	Δ %	2T23	Δ %	1S24	1S23	Δ %
Prêmio Líquido	1.977	1.977	0,0	1.782	11,0	3.954	3.244	21,9
Destinação Social	2.439	2.353	3,7	2.084	17,0	4.792	4.049	18,3
Seguridade	1.055	1.038	1,6	908	16,2	2.093	1.754	19,4
Segurança	628	620	1,3	540	16,3	1.247	1.046	19,3
Esporte	445	431	3,2	378	17,5	875	743	17,9
Educação	133	88	50,5	104	27,6	221	208	5,8
Cultura	177	174	1,7	152	16,3	351	293	19,5
Saúde	1	2	-37,7	1	49,9	3	3	8,6
Outros	1	1	91,2	1	10,0	2	3	-39,7
Tributos (IR sobre prêmio)	481	624	-22,9	438	9,9	1.106	1.072	3,2
Custeio e Manutenção	1.284	1.171	9,6	1.017	26,3	2.455	1.977	24,2
<b>Total Arrecadado*</b>	<b>6.181</b>	<b>6.126</b>	<b>0,9</b>	<b>5.321</b>	<b>16,2</b>	<b>12.307</b>	<b>10.342</b>	<b>19,0</b>

\*Valores consideram recursos destinados ao Fundo de Desenvolvimento de Loterias e à remuneração das Unidades Lotéricas.

As Loterias CAIXA constituem uma importante fonte de recursos para fomentar o desenvolvimento social do Brasil. No 1S24, foram destinados R\$ 4,8 bilhões, o equivalente a 38,9% do total arrecadado, aos programas sociais do Governo Federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde, valor este 18,3% superior ao destinado no 1S23, além do retorno à sociedade via pagamentos de imposto de renda.

## Conglomerado CAIXA

### CAIXA Seguridade

No 2T24 o desempenho do segmento de seguros da CAIXA Seguridade, que contempla também os serviços de assistência, apresentou crescimento de 8,6% em relação ao mesmo período de 2023, com crescimento para todos os ramos entre os períodos. Destaque para os ramos Habitacional (+10,4%), Residencial (+18,2%), Prestamista (+11,2%) e Assistência (+36,2%).

Nos negócios de acumulação, as reservas de Previdência cresceram 12,8% entre Jun24 e Jun23. Para Capitalização, a arrecadação no 2T24 representou um crescimento de 6,7% em relação ao 2T23. Em Consórcio, houve crescimento de 2,2% em cartas de crédito em relação ao 2T23.

Em decorrência das chuvas e enchentes que atingiram os municípios do Rio Grande do Sul, a CAIXA Seguridade prestou 8.468 atendimentos relacionados a apólices de seguros, sendo que a sinistralidade dos ramos Habitacional e Residencial foram as mais afetadas, com um volume de sinistros no montante de R\$ 461,3 milhões, dos quais R\$ 349,7 milhões foram cobertos pelo resseguro, o que gerou um impacto sobre o lucro líquido da Companhia de R\$ 34,7 milhões, já descontando os efeitos tributários e percentual de participação da Companhia nas seguradoras.

A sinistralidade do trimestre também foi impactada pelas informações de titulares falecidos de apólices de seguros, que figuravam como titulares de contratos de crédito, sem que houvesse a comunicação do sinistro. Essa base de dados gerou o provisionamento de sinistros no montante de R\$ 342,2 milhões, conforme Fato Relevante divulgado em 08/07/2024, com impacto de R\$ 123,2 milhões no lucro líquido da Companhia do 2T24.

A CAIXA Seguridade mantém o compromisso com a Sustentabilidade e continua atuando proativamente para que a sua agenda seja incorporada à estratégia da Companhia. Em termos de gestão do impacto climático, a Companhia conquistou, pela segunda vez consecutiva, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento da Fundação Getúlio Vargas (FGV), concedido a organizações que alcançaram o mais alto nível de qualificação e transparência para o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) referente ao ano de 2023, por meio do Registro Público de Emissões (RPE).

A categoria ouro é o reconhecimento máximo concedido às organizações que apresentam, de forma completa e auditada, o balanço de suas emissões devidamente verificado, comprovando seus esforços na redução dos impactos ambientais.

## CAIXA Asset

Ao final do 1S24, a CAIXA Asset alcançou um total de R\$ 531,21 bilhões de ativos sob gestão, o que representa um crescimento de 1,70% no ano.

A CAIXA Asset encerrou o mês de junho com 5,69% de *market share*, e manteve o 4º lugar no *ranking* das maiores gestoras de recursos de terceiros do país, sendo a 2ª maior gestora nos segmentos Varejo, Setor Público e em Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Em relação à quantidade de cotistas, no 1S24 os fundos geridos pela CAIXA Asset encerraram o período com 2,3 milhões de investidores, por meio dos 444 produtos sob gestão e distribuídos na CAIXA.

Desde o início do ano, a CAIXA Asset lançou 8 novos fundos de investimento com captação líquida total de R\$ 743 milhões. Com esses novos fundos busca-se complementação do portfólio com lançamentos focados em atender principalmente os segmentos RPPS, Private e Varejo Alta Renda. Dentre os destaques, a Companhia possui 4 fundos de vértice destinados ao segmento de RPPS com captação líquida total de R\$ 670 milhões.

Em abril de 2024, a Moody's Local atribuiu o *rating* MQ1.br à CAIXA Asset. A avaliação foi baseada principalmente em: (i) processo disciplinado de gestão de investimentos da gestora; (ii) forte cultura fiduciária e procedimentos de gestão de risco bem estruturados; (iii) relevante posição de mercado, entre as maiores gestoras do país, com considerável diversificação de produtos e investidores; e (iv) suporte e supervisão da sua controladora CAIXA (AAA.br estável).

## CAIXA Cartões

A CAIXA Cartões apresentou evolução no faturamento da vertical adquirência em 21% no comparativo semestral (1S24 x 1S23), e 28% no comparativo trimestral (2T24 x 2T23), tendo com o mês de Jun24 o melhor mês da história da operação com R\$ 1,78 bilhão de faturamento. Foi observado também aumento nos credenciamentos em 144% (2T24 x 1T24) evoluindo de 8.506 (1T24) para 20.806 (2T24).

Para a vertical de Pré-Pagos, houve evolução no faturamento de 47% no comparativo semestral (1S24 x 1S23), e 38% no comparativo trimestral (2T24 x 2T23). Destaca-se o início da comercialização em âmbito nacional dos novos produtos da vertical no 1T24, quais sejam: (i) vtCAIXA – produto que permite a unificação de todos os pedidos de vale-transporte, centralizando as compras para diversas regiões em um único fornecedor; (ii) frotaCAIXA – solução para gestão do abastecimento de veículos de empresas e (iii) tagCAIXA – solução que facilita o pagamento em pedágios e estacionamento.

Com o objetivo de incrementar ainda mais o portfólio da vertical Pré-Pagos, ocorreu em Jun24 o início do piloto do cartão CAIXA Multi, que consiste na disponibilização de único plástico contendo o saldo unificado dos benefícios de Alimentação e Refeição dos clientes. O novo produto tem a previsão de lançamento no 3T24.

No aspecto de Responsabilidade Socioambiental, a Companhia realizou a adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol, entidade ligada ao Centro de Estudo em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces), ao World Resources Institute (WRI) e World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), utilizada como base metodológica para estimativas de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

## Governança Corporativa

A Governança Corporativa da CAIXA é o sistema formado por princípios, regras, estruturas, instrumentos e processos pelo qual a organização é dirigida e monitorada, com vistas à proteção dos direitos de todas as partes interessadas e à geração de valor sustentável para a CAIXA.

A ética, enquanto conjunto de princípios morais que se deve observar no exercício de uma profissão, embasa os cinco princípios de governança corporativa a seguir – integridade, transparência, responsabilização (*accountability*), equidade e sustentabilidade – e as melhores práticas para alcançá-los:

- **Integridade:** praticar e promover o contínuo aprimoramento da cultura ética na CAIXA, evitando decisões sob a influência de conflitos de interesses, mantendo a coerência entre discurso e ação, preservando a lealdade à organização e o cuidado com suas partes interessadas, com a sociedade em geral e com o meio ambiente;
- **Transparência:** disponibilizar para as partes interessadas informações verdadeiras, tempestivas, coerentes, claras e relevantes, sejam elas positivas ou negativas, e não apenas aquelas exigidas por leis ou regulamentos;
- **Responsabilização:** desempenhar suas funções com diligência, independência e com vistas à geração de valor sustentável no longo prazo, assumindo a responsabilidade pelas consequências de seus atos e omissões;
- **Equidade:** tratar o controlador único e demais partes interessadas de maneira justa, levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas, como indivíduos ou coletivamente, pressupondo uma abordagem diferenciada conforme as relações e demandas de cada parte interessada com a CAIXA, motivada pelo senso de justiça, respeito, diversidade, inclusão, pluralismo e igualdade de direitos e oportunidades;
- **Sustentabilidade:** zelar pela viabilidade econômico-financeira da CAIXA, reduzir as externalidades negativas de seus negócios e operações, e aumentar as positivas, levando em consideração, no seu modelo de negócios, os diversos capitais (financeiro, intelectual, humano, social, natural, reputacional) no curto, médio e longo prazos, compreendendo que a CAIXA atua em uma relação de interdependência com os ecossistemas social, econômico, climático e ambiental.

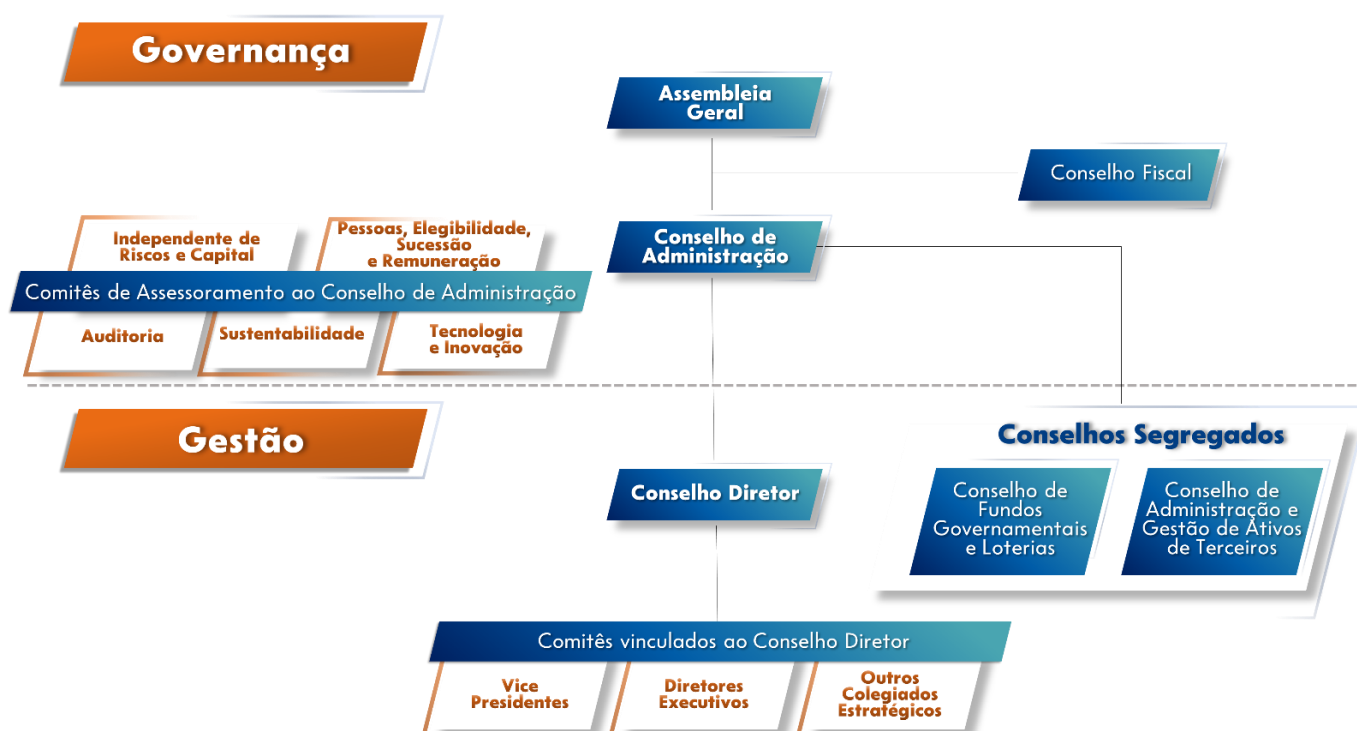
Destacam-se os principais instrumentos de Governança Corporativa da CAIXA, que norteiam a atuação dos agentes de governança para garantir a qualidade e efetividade do processo decisório:

- Estatuto Social;
- Políticas;
- Modelo de tomada de decisão;
- Manuais Normativos;
- Código de Ética, Conduta e Integridade;
- Regime de Alçadas;
- Arquitetura Organizacional.

## Estrutura de Órgãos Colegiados da Alta Administração

A administração da CAIXA está estruturada de forma a privilegiar a deliberação colegiada, ágil e descentralizada, por meio da constituição de fóruns internos, de nível estratégico, tático ou operacional, como forma de propiciar a necessária sinergia entre as áreas, evitar conflitos de interesses e resguardar os interesses da CAIXA e das subsidiárias.

Apresenta-se, a seguir, a configuração dos Órgãos Colegiados da Alta Administração da CAIXA, os quais possuem competências e funcionamento regulamentados por Regimentos Internos:



## Gestão de Pessoas

As atividades na área de pessoas perpassam por toda a estratégia para que a CAIXA se mantenha como a principal parceira da União, estados e municípios na execução de políticas públicas, além de humanizar relações de trabalho, fortalecer o relacionamento com os clientes, viabilizar o acesso à moradia digna, fortalecer a governança e a eficiência operacional, promover políticas de sustentabilidade e gerar valor nos relacionamentos ao ofertar soluções inovadoras em negócios, tecnologia e ambiência.

Em Jun24, a CAIXA contava com 86,7 mil empregados atuando nas agências, filiais e matriz; sendo 47,7 mil homens e 39,0 mil mulheres. Desse total 4,4 mil são empregados Pessoa com Deficiência (PcD), o que corresponde a 5,1% do quadro do banco.

Com relação à distribuição entre homens e mulheres nas funções gerenciais do banco, são 14,6 mil homens e 10,7 mil mulheres.

Adicionalmente, destacam-se as oportunidades disponibilizadas aos jovens: são 8,5 mil novos profissionais que atuam como estagiários e aprendizes em todas as regiões do Brasil.

Tendo em vista que as ações de treinamento e desenvolvimento são fundamentais para a transformação digital no banco, a CAIXA atua continuamente na qualificação de seus empregados, ofertando soluções educacionais que propiciam o desenvolvimento de capacidades digitais, por meio de:

- Disponibilização da trilha e certificação Caixa Digital, com materiais de estudo referentes aos temas: Transformação Digital, Intraempreendedorismo e Inovação, Experiência do Usuário (UX), Metodologia Ágil e Tecnologia Digital;
- Construção de jornadas de capacitação considerando os diferentes papéis para execução das estratégias digitais, como por exemplo: Administrador de Banco de Dados, Agente de Acessibilidade, Analista de Dados, *Customer Experience*, Especialista em Agilidade e Inteligência Artificial;
- Capacitação, *on-line* e presencial, para os líderes da empresa em temas relacionados à liderança, inovação e transformação digital com intuito de fomentarem o *mindset* digital na organização;
- Disponibilização da plataforma Coursera que possibilita o acesso a um rol de cursos que versam sobre as competências digitais, com livre acesso para todos os empregados e licença ampliada para públicos específicos, permitindo acesso a mais 8 mil cursos e 30 certificações profissionais desenvolvidas pelas melhores instituições de ensino e corporações do mundo.

## Liderança Feminina

As ações de equidade de gênero têm como um dos seus principais objetivos promover e articular adequações em práticas de gestão de pessoas, quando necessário, visando à igualdade de condições e oportunidades para mulheres e homens em sua atuação profissional, bem como desmistificar estereótipos de gênero e fomentar o aumento de mulheres em posições de liderança.

Nesse sentido, seguem as principais ações realizadas no 2T24:

- **Programa Mentoria**

O Programa Mentoria CAIXA é um programa de orientação profissional, no qual um(a) empregado(a), com experiência e formação (mentor/mentora), auxilia outro(a) para o seu desenvolvimento profissional e pessoal - mentoreado/mentoreada. A ação é uma forma de instrumentalizar e potencializar a atuação da mulher em sua trajetória.

- **Adesão à 7ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça**

A CAIXA aderiu à 7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, promovido pelo Ministério das Mulheres, formalizando termo de compromisso público para fomentar medidas de equidade entre mulheres e homens no mundo do trabalho formal, com enfrentamento às discriminações de gênero e raciais. Para integrar o programa, comprometeu-se a cumprir Plano de Ação voltado para a promoção da pauta, podendo habilitar-se a receber o Selo ao final da edição, certificando que a empresa tem compromisso com a igualdade entre mulheres e homens no mundo do trabalho.

## Integridade, Riscos e Controles Internos

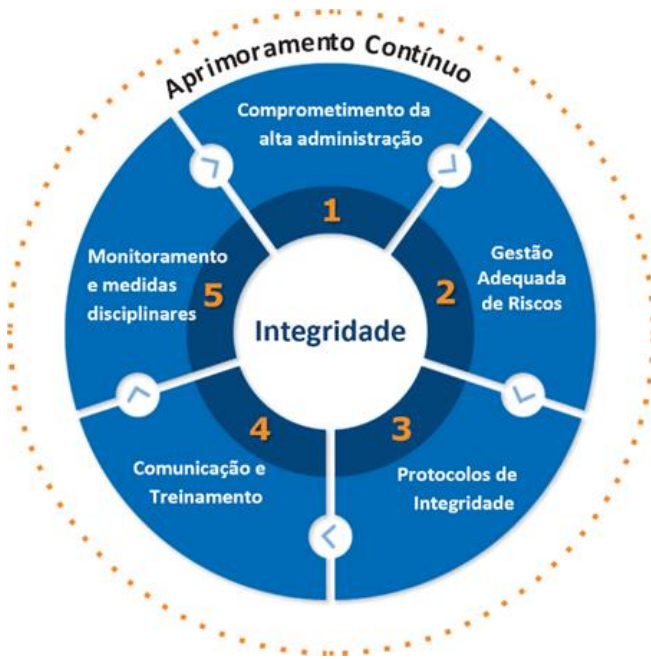
A CAIXA adota processo de melhoria contínua em seu ambiente anticorrupção e antiassédio por meio de mecanismos, procedimentos e ações que orientam seus empregados, líderes, terceirizados e fornecedores, em comprometimento com as boas práticas de governança corporativa, transparência, integridade e promoção de conduta ética e responsável na condução de suas atividades.

O banco possui Programa de Integridade, que tem como objetivo prevenir, detectar e corrigir atos ilícitos praticados, na forma ativa ou passiva, garantindo a aplicação efetiva dos códigos de Ética, de Conduta, Políticas e Diretrizes, por meio da integração dos instrumentos e das atividades de controle voltados à gestão de riscos de integridade.

O Programa está alinhado aos princípios e às diretrizes da Política de Controle Interno, Compliance e Integridade da CAIXA, observando também as diretrizes da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços CAIXA (disponíveis para acesso no link: <https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/governanca-corporativa/estatuto-politicas>).

Salienta-se que o Programa está estruturado em cinco pilares: (i) Comprometimento da Alta Administração; (ii) Gestão Adequada de Riscos; (iii) Protocolos de Integridade; (iv) Comunicação e Treinamento; e (v) Monitoramento e Medidas Disciplinares, que funcionam de forma conjunta e sistêmica, interrelacionando-se e possibilitando o aperfeiçoamento contínuo do Programa de Integridade CAIXA.





Esses pilares perpassam os três eixos de atuação: Prevenção, Detecção e Correição, de acordo com as orientações emanadas pela Controladoria Geral da União.

O modelo de gestão do Programa ocorre por meio da coordenação, monitoramento, controle e avaliação de instrumentos e mecanismos transversais sob responsabilidade dos atores do Ecosistema de Integridade, que contribuem para mitigar o risco à integridade em suas respectivas áreas de atuação, à medida em que identificam fragilidades e práticas contrárias à integridade.

Assim, é um processo dinâmico, em que os principais atores do Ecosistema trabalham juntos e de forma coordenada, a fim de garantir a efetividade do Programa, o aprimoramento dos mecanismos de controles internos e uma atuação pautada em relacionamentos éticos e na sustentabilidade dos negócios e resultados CAIXA.



A articulação centralizada pela Vice-Presidência de Riscos/Diretoria de Controles Internos e Integridade confere maior transparência e celeridade na atuação da CAIXA para contribuir com os procedimentos adotados pelos atores do Ecosistema, visando fortalecer a imagem e reputação da empresa em patamares de excelência e de reconhecimento pela sociedade e pelo mercado.

## Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

A CAIXA adota o Modelo das Três Linhas para o gerenciamento de riscos, que atribui papéis e responsabilidades a todos os níveis da organização para além da área de riscos e auditoria. Esse modelo fortalece a governança e contribui para o alcance dos objetivos organizacionais, minimizando perdas.

A estrutura de gerenciamento de riscos e de capital da CAIXA possui modelos, metodologias, sistemas, rotinas e indicadores que possibilitam a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, controle e reporte para a mitigação de efeitos adversos resultantes dos riscos incorridos, inclusive em cenários de normalidade e de estresse.

A CAIXA monitora e avalia periodicamente o seu modelo de gestão de riscos, com objetivo de elevar a maturidade da sua estrutura, em aderência às melhores práticas e em conformidade às normas internas.

### Principais Riscos



Adicionalmente, o banco implementa o Sistema de Controles Internos (SCI), uma importante ferramenta de gestão, composto por um conjunto de políticas, metodologias, procedimentos e atores institucionais em busca de um interesse comum: a consecução dos objetivos estratégicos da organização.

A importância do SCI é corroborada pela publicação da Resolução CMN nº 4.968/2021, que, dentre as principais disposições, destaca o foco no monitoramento contínuo das atividades de controle, a adequada avaliação da segregação de funções e a independência das áreas com vistas a evitar situações de conflito de interesses e assegurar o envolvimento ativo da Alta Administração no fortalecimento do SCI CAIXA.

## Canal de Denúncias

O Canal de Denúncias é um mecanismo da empresa para recebimento de denúncias internas e externas, anônimas ou não, sobre a colaboração ou a prática de atos suspeitos de corrupção ou de outros atos lesivos à Administração Pública nacional ou estrangeira, e com o estabelecimento de regras de não retaliação e proteção ao denunciante de boa fé.

## Ouvidoria

O *feedback* dos clientes e dos órgãos reguladores em números:

- 32,7 mil demandas de clientes tratadas nos canais da Ouvidoria CAIXA, PROCON e BACEN, de abril a junho, representando um aumento de 3% no volume de reclamações em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A CAIXA ocupou a 8ª colocação no *Ranking* de Reclamações do BACEN do 2T24, com um índice de 35,5 infrações por milhão de clientes. O *ranking* é formado a partir das reclamações do público, registradas nos canais de atendimento do BACEN, e a classificação das instituições se dá em ordem decrescente do índice reclamações, ou seja, da mais reclamada para a menos reclamada.

Rotineiramente são produzidas informações quantitativas e qualitativas pela Ouvidoria com relação às reclamações registradas, as quais são encaminhadas aos principais Comitês, além de todos os dirigentes e gestores de produtos e serviços para avaliação e desenvolvimento de ações que visem aprimorar a jornada dos clientes com a CAIXA.

## Distribuição de Dividendos

A CAIXA, conforme disposto no Decreto nº 2.673/1998 e no seu Estatuto Social (Art 86), distribui à União no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, apurado em cada exercício social.

No 1S24, a título de distribuição de resultados ao controlador, a CAIXA pagou à União o valor de R\$ 2,8 bilhões, na forma de juros sobre capital próprio, referente ao exercício de 2023.

## Auditoria Independente

A CAIXA possui processo para a contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como para a observância da não contratação da mesma empresa

para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades.

As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial a cada contrato ou aditivo.

## Agradecimentos

O desempenho alcançado no período reflete a estratégia corporativa alinhada ao engajamento e trabalho de todos os empregados e colaboradores, aos quais a CAIXA agradece o empenho e comprometimento. A CAIXA agradece também a todos os clientes e parceiros pela confiança e fidelidade que a impulsionam nesta constante busca pelo aprimoramento tão essencial ao seu desenvolvimento e do Brasil.

Administração.

## Glossário

**Adquirência:** Atividade de intermediação de pagamentos realizados por meio de cartões de crédito e de débito, conectando negócios, bandeiras dos cartões e bancos emissores.

**Blockchain:** Encadeamento de blocos de informações criptografadas e validadas de forma compartilhada, sincronizada e consensual nos múltiplos nós de uma mesma rede.

**Cobertura da Provisão:** Saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa dividido pelo saldo inadimplente.

**Derivativos:** Contratos financeiros em que seu valor deriva de um ativo subjacente, taxa ou índice de referência.

**Framework:** Conjunto estruturado de diretrizes, normas e procedimentos estabelecidos para orientar e padronizar a emissão de títulos financeiros sustentáveis, assegurando que os recursos captados sejam destinados a projetos com impactos ambientais e sociais positivos.

**Inadimplência:** Relação percentual do somatório do saldo das operações de crédito com atraso acima de 90 dias e não baixado em prejuízo pelo saldo total da carteira de crédito.

**Índice de Basileia:** Índice que permite avaliar a capacidade de uma instituição financeira para enfrentamento aos riscos de crédito, mercado e operacional.

**Juros sobre Capital Próprio (JCP):** É um mecanismo de distribuição de lucros para os acionistas. Diferentemente dos dividendos, no qual o valor recebido é isento de imposto de renda, no JCP o investidor pessoa física tem de arcar com uma alíquota de 15%.

**Margem financeira:** Diferença entre receitas e despesas de intermediação financeira, antes da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

**Market Share:** Participação de mercado.

**Memorando de Entendimentos (MoU):** Contrato preliminar que funciona entre duas ou mais partes, com objetivo de alinhar expectativas, direitos e deveres das partes envolvidas, formalizando o que foi acordado.

**Modelo das Três Linhas:** Modelo de gerenciamento de riscos adotado pela CAIXA organizado em três linhas que possuem papéis e responsabilidades específicas sobre gestão de riscos e ambiente de controle.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** Representam um plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030.

**Opinião de Segunda Parte:** Avaliação independente fornecida por uma organização especializada que verifica se o *Framework* está alinhado com os padrões internacionais de sustentabilidade, garantindo transparência e credibilidade à sociedade e aos investidores.

**Rating:** Nota de classificação do risco de crédito, funcionando como um indicador do nível de qualidade de um crédito, título ou emissor.

**Saque Calamidade:** O Saque Calamidade do FGTS é uma modalidade em que o trabalhador tem direito a sacar o saldo da conta do FGTS por necessidade pessoal, urgente e grave decorrente de desastre natural que tenha atingido a sua área de residência.

**Títulos Sociais:** Instrumentos financeiros emitidos para captar recursos destinados a financiar linhas e projetos que promovam benefícios sociais, como moradia acessível, saúde, educação e inclusão financeira.

**Títulos Verdes:** Instrumentos financeiros emitidos para captar recursos destinados a financiar projetos que trazem benefícios ambientais, como energia renovável, eficiência energética, transporte limpo, agricultura sustentável, água e esgoto.

**Tokenização:** Processo que transforma um bem ou direito em uma representação digital. Chamada de token digital, ela é registrada e negociada na rede *blockchain*.

**CAIXA**